



Declaração à imprensa do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante visita do primeiro-ministro da Turquia, Recep Tayyip Erdogan

Palácio Itamaraty, 27 de maio de 2010

Bem, eu quero cumprimentar o nosso amigo, o primeiro-ministro Erdogan, primeiro-ministro da República da Turquia,

Quero cumprimentar os ministros das Relações Exteriores da Turquia e do Brasil e, com isso, cumprimentar a todos os ministros brasileiros e todos os ministros turcos,

E dizer que é uma grande satisfação receber, em Brasília, o Primeiro-Ministro de um país destinado pela geografia e pela história a ser um ponto de encontro entre a Europa e a Ásia, e uma ponte entre o Ocidente e o Oriente.

As relações entre a Turquia e o Brasil são marcadas por sólidos laços de amizade e cooperação e por uma atuação criativa, construtiva e corajosa nas questões mais importantes no cenário internacional.

Acreditamos que é a flexibilidade, não o dogmatismo, que aproxima os povos. É o engajamento construtivo, não o isolamento e a punição que nos leva ao entendimento. É esse o espírito que norteou nossa atuação na negociação com o Irã.

A Declaração de Teerã constitui oportunidade que não pode ser desperdiçada. Ela não resolve todos os problemas de uma única vez, mas estabelece as condições para o diálogo como o caminho mais eficiente, para superar divergências e construir a confiança em torno de um objetivo exclusivamente pacífico do programa nuclear iraniano.

Queremos superar dogmas e temores que empobrecem o convívio entre as nações, reduzem os espaços de cooperação e conduzem o mundo a riscos



inaceitáveis. Por isso também defendemos um mundo desnuclearizado e em paz. Recusamos o mito de que a região está fadada ao conflito, de que seus filhos estão condenados a uma rotina de ódio e sofrimento que alimenta a irracionalidade da guerra.

Turquia e Brasil são exemplos de convivência pacífica e harmoniosa entre (falha no áudio) e judeus, tendo sempre mantido relações fluidas tanto com Israel quanto com o mundo árabe. Somos, também, parceiros na construção de uma ordem internacional multipolar. Estamos em posição privilegiada para fazer ouvir a voz dos países emergentes e contribuir para assim encontrarem respostas concretas aos desafios contemporâneos.

As Nações Unidas e as instituições financeiras de Bretton Woods requerem reformas para deixarem de ser uma sombra distorcida de um passado há muito superado.

Advertimos que não se deve abandonar os compromissos com mudanças profundas ao primeiro sinal de recuperação da economia mundial. Agora que a instabilidade [estabilidade] voltou reafirmamos a urgência de corrigir os desequilíbrios, discriminações e injustiças que levaram à crise. Estas são as mensagens que levaremos juntos ao G-20 de Toronto.

Caro amigo Erdogan,

Essa sintonia de posições encontra expressão concreta no plano de ação da parceria estratégica Brasil-Turquia que hoje firmamos juntamente com outros acordos importantes. A expressiva delegação de empresários turcos que o acompanha, vai nos permitir explorar novas possibilidades para ampliar e diversificar o intercâmbio bilateral. Existem grandes oportunidades para elevar nosso relacionamento a níveis condizentes com a importância de nossos países. Nosso comércio aumentou 330% entre 2002 e 2008, tendo superado, e muito, a casa de US\$ 1 bilhão. Mas o nosso potencial é extremamente maior. Considerando o forte dinamismo de nossas economias nos primeiros meses de 2010, estou seguro de que podemos dar um salto qualitativo no curto prazo.



O Brasil está comprometido com o avanço das negociações comerciais Mercosul-Turquia, com vistas à implementação de uma Área de Livre Comércio. Com flexibilidade e espírito pragmático será possível gerar oportunidades significativas de acesso a mercados e interação econômica com nossa base nesse acordo.

A Turquia também oferece grande oportunidade para negócios com o Brasil, principalmente por seu perfil logístico. Importantes rotas comerciais passam pelo território turco. Existem possibilidades de novas parcerias em vários setores. A Petrobras está instalada na Turquia desde 2006. Ela intensificará o trabalho com sua congênere turca TPAO na prospecção de petróleo em águas profundas na Costa de Sinop e também de gás natural em Kizilirmak. Vamos transformar a exploração do Mar Negro e das reservas do pré-sal brasileiro em modelo de cooperação energética e de competência tecnológica entre países em desenvolvimento. O Brasil também pode ser parceiro importante para a Turquia na diversificação de sua matriz energética. A experiência brasileira na produção de biocombustíveis encontrará campo fértil nesse país. Podemos desenvolver projetos conjuntos para a produção de etanol e de biodiesel. É graças ao conhecimento recíproco que brasileiros e turcos poderão desenvolver estimulantes formas de integração e novos projetos em comum.

A Embratur quer dinamizar o setor de turismo, motivada pela recente inauguração de voos diretos ligando as cidades de Istambul e São Paulo. Para apoiar essa iniciativa contamos com a instalação de consulados gerais em Istambul e São Paulo.

Senhor Primeiro-Ministro,

Vossa Excelência participará amanhã, no Rio de Janeiro, da abertura do 3º Fórum da Aliança das Civilizações, projeto de grande originalidade, nascido de iniciativas conjuntas de seu governo e do governo espanhol, à qual o Brasil se associou desde a primeira hora.



Sua presença no Fórum tem um importante significado simbólico: reafirma, com força, os valores de solidariedade, de tolerância, de abertura de espírito e de promoção do diálogo intercultural. Esses valores sempre marcaram nossas relações e hoje, mais do que nunca, guardam toda a sua relevância. São princípios que nos unem com entusiasmo e com espírito verdadeiramente fraternal. Isso prova que países com autênticas afinidades, apesar da distância, podem e devem trabalhar juntos.

Muito obrigado.

(\$211A)